

MORRO DA IGREJA

O espaço denominado Morro da Igreja foi doado pelo Dr. Blumenau em 1857 à comunidade católica de Gaspar, a fim de construir a matriz e marcar o novo povoamento.



18/03/1934 - Emancipação política

Na foto acima a escola paroquial e a comemoração popular.

Em 18 de março de 1934 este morro em sua antiga escadaria foi palco para a cerimônia pública de emancipação política de Gaspar.



1956 - Inauguração da Igreja e escadarias

O Morro da Igreja com suas escadarias constitui espaço ideal para manifestações religiosas, políticas, culturais e populares desde 1867 com a 1ª Matriz.

Escaneie o QR Code
para saber mais:



Elaboração:
Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022



PREFEITURA DE
GASPAR



O Terreno do Morro da Igreja



Legenda: Loteamento das terras do atual Centro da Cidade

- - Igreja Católica e Cemitério
- - Casa e chácara do padre
- - Comunidade Luterana de Gaspar
- - Cadeia pública
- - Propriedade de Frederico G. Schramm (Sr.)
- - Propriedade de Francisco Schramm

Obs. Segue o Mapa Original no Arquivo H. D. Leopoldo J. T. Schmalz

O Centro de Gaspar entre 1835 a 1860, situava-se no Arraial do Belchior (atual Bela Vista). No Arraial, ficavam as moradias. Os lotes agrícolas, chamados de “colônias”, situavam-se próximos, daí o nome do bairro “Coloninha”.

O Dr. Blumenau, sentindo a necessidade de portos, adquiriu, em Gaspar, o sítio de Renato Dias, entre os Ribeirões Gaspar Grande e Gaspar Mirim, onde o rio oferecia franca navegabilidade. Ali, o “Porto Gaspar”, da Marinha, era conhecido há séculos. Este, situava-se nos fundos do atual Correio.

Nesta área, desenhou-se loteamento urbano destinado a investidores e comerciantes. Em 1857, o Dr. Blumenau fez doação de terras deste loteamento:

- 1 – Para construção de igreja e cemitério.
 - 2 – Para residência e chácara do padre.
 - 3 – Para a cadeia (Escola Honório Miranda).
 - 4 – Para a Comunidade Luterana de Gaspar, entre as propriedades dos líderes: Frederico Guilherme Schramm e do seu filho Francisco.
- Com o morro da Igreja, definiu-se um novo Centro da Freguesia de São Pedro Apóstolo de Gaspar, criada em 1861 (Lei 509 de 25/04/1861).

Fontes: -Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

-Baptista, Leda Maria – “Simplesmente Gaspar” – Nova Letra (Bl)- 1998

Primeira Capela em Gaspar



Primeira capela e cemitério em Gaspar (1850 a 1867).
Frederico Guilherme Schramm – Figueira, Margem Esquerda.

A primeira capela católica construída em Gaspar atendia aos fiéis do Garcia, Gaspar e Brusque. Erguida pelos colonos do Arraial do Belchior, sob a liderança de Frederico Guilherme Schramm em 1850, na Margem Esquerda do Rio, na altura do Bairro Figueira (atual Rua Carlos R. Schramm). A capela de madeira e barro era coberta com folhas de palmeira. Foi inaugurada na quinta-feira santa de 1850. Lá se reunia o povo aos domingos e dias santos. Frederico G. Schramm, lia as explicações do Evangelho e dirigia a reza e o canto. Nos fundos, ficava o cemitério. A partir de 1850, os católicos passaram a ser sepultados ali, então este consta como o cemitério dos pioneiros. Em 1867, os jazigos foram trasladados para o Morro da Igreja.



Nossa Senhora da Imaculada Conceição

Esta pequena escultura em madeira com a imagem de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, provavelmente tenha vindo de Portugal com Dona Ana Maria Rita, esposa do Coronel Agostinho Alves Ramos. (fundador da “Colônia Itajaí Grande” em 1835). Venerada em Itajaí, no primeiro oratório dos Alves Ramos, muito devotos da Santa.

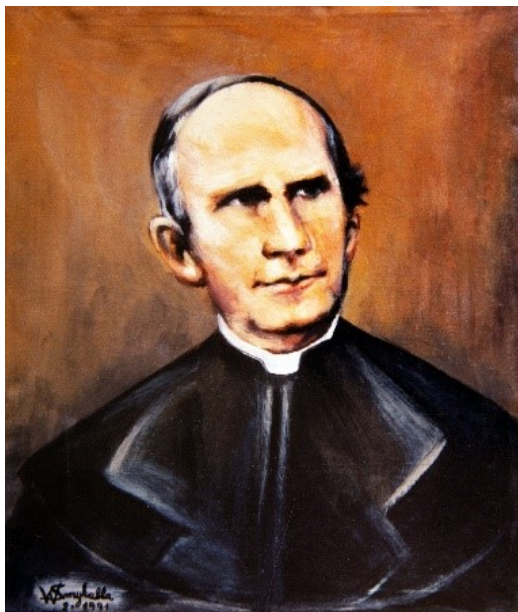
Em 1824 foi criado o “Curato do Santíssimo Sacramento e da Imaculada Conceição de Itajaí”.

A imagem permaneceu aos cuidados e devoção dos membros da família Schramm, na Margem Esquerda, de 1854 (morte de Agostinho A. Ramos) até o ano de 1969, ocasião em que foi criada a Capela do Bairro Bela Vista, sendo tomada como padroeira onde permanece até os dias atuais.

Fontes: Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

-Baptista, Leda Maria – “Simplesmente Gaspar” – Nova Letra (Bl)- 1998

O Primeiro vigário



Padre Alberto F. Gattone (*1834 +1901).

Alberto Francisco Gattone nasceu na Alemanha em 1834 e faleceu no Rio de Janeiro em 1901. Ordenou-se em 1858. Em 1860 viajou como missionário ao Brasil. Foi o primeiro Vigário de Gaspar. Atendeu aos católicos de Gaspar, Ilhota, Brusque e Blumenau, durante os anos de 1860 e 1867 (quando se tornou vigário de Brusque). Homem culto, espírito empreendedor e caráter forte. Frederico G. Schramm e o Padre Alberto F. Gattone foram nossos grandes líderes nas décadas de 1850 a 1870. Os relevantes serviços da família Schramm e do Padre foram decisivos para a Criação da Freguesia de São Pedro Apóstolo de Gaspar, em 1861 (Lei Provincial nº11).

A primeira Igreja sobre o Morro

A 1ª Igreja sobre o Morro (1867-1885) **não deixou foto**. Foi construída em madeira com telhas e tabicas. Media 62 palmos de comprimento, 40 de largura e 20 de altura. Tinha torre, sino, cruz e nos fundos o cemitério contendo os jazigos dos pioneiros que foram levados da antiga capelina da Margem Esquerda, para o morro da matriz.

Este Cemitério Católico, ali permaneceu por 75 anos, entre 1867 e 1942, quando foi transferido para o atual cemitério Municipal (Rua Barão do Rio Branco).

Padre Alberto Francisco Gattone, com autorização e financiamento do governo imperial, liderou os colonos e com dinheiro emprestado executou a obra.

Em 1867, a Igreja ficou pronta e em seguida, o Padre foi transferido para Brusque (nova paróquia), deixando a dívida a ser quitada com os colonos de Gaspar, devido aos atrasos dos pagamentos governamentais.

Fontes: -Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

-Baptista, Leda Maria – “Simplesmente Gaspar” – Nova Letra (Bl)- 1998

Segunda igreja sobre o morro

Padre Henrique Matz O.S.F

O Padre Henrique Matz, nasceu em 1839 e ordenou-se padre em 1870. Foi expulso da Alemanha pela guerra e veio para o Brasil (Joinville). Em 1876 chegou a Gaspar tendo que arrombar a janela da sacristia para entrar, pois a matriz estava fechada.

“O Padre Matz era de baixa estatura, de bastante peso e enérgico. Este padre foi vigário de Gaspar entre 1876 e 1894, quando aqui faleceu”.

Fonte: Schmitt, Frei Elzeário “São Pedro Apóstolo de Gaspar – 1850-2008” 2008 – Odorizzi Bl.



Nova Matriz de Gaspar.

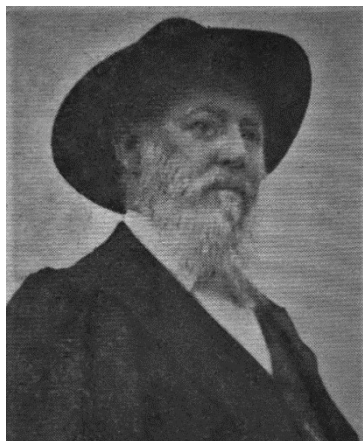
Inaugurada em 1885 e foi demolida em 1942.

Em 1878, o vigário Pe. Henrique Matz contratou o engenheiro alemão Henrique Krohberger afim de elaborar a planta de uma nova igreja para Gaspar – a igreja anterior oferecia risco de desabamento.

Era em forma de cruz, em estilo romano e foi inaugurada na Festa de São Pedro de 29/07/1885. As primeiras imagens de São Pedro Apóstolo, em tamanho real, chegaram em 1887 e 1890. Sabemos que a comissão para construção desta matriz contou com: Jacó L. Zimmermann, José H. Flores Filho, Adão Schmitt, João Deschamps, José J. Gomes, Antônio Zimmermann, Mathias E. Klock, Bernardino J. de Oliveira e João Ruiz.

No ano de 1900, chegaram os Padres Franciscanos em Gaspar O.F.M.

Engenheiro Henrique Krohberger



Henrique Krohberger (+1914)

O engenheiro arquiteto alemão Henrique Krohberger chegou a Blumenau em 1858. Foi auxiliar técnico do Dr. Blumenau. Todos os edifícios de maior vulto da sede da Colônia foram construídos por ele: O prédio da direção da Colônia – mais tarde prefeitura, as primeiras igrejas católica e luterana de Blumenau, a antiga ponte sobre o Ribeirão Garcia na atual Rua XV. A “Ponte do Salto” (sobre o Rio Itajaí- Açu), a **primeira matriz em alvenaria de Gaspar**, o Hotel Holetz e outros ícones da arquitetura regional foram idealizados por ele.

Henrique Krohberger foi também agrimensor da Comissão de Terras e Colonização, mais tarde Diretoria de Terras, Colonização e Obras Públicas. Aposentou-se em 1908.

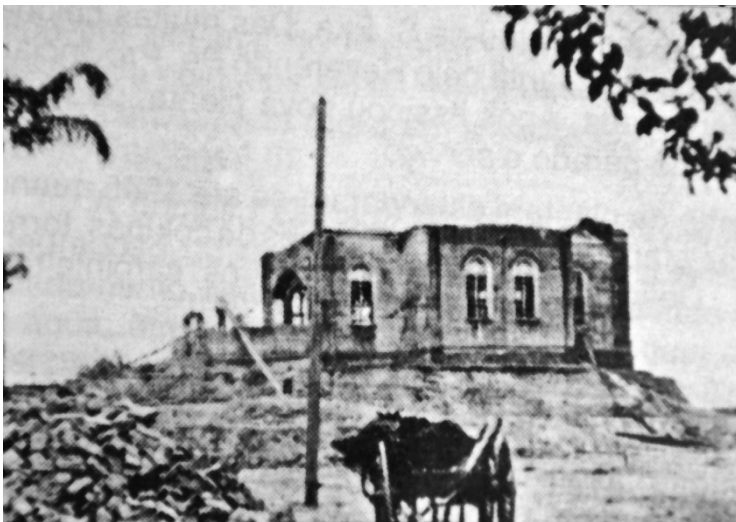
Saudades da 2ª Igreja (Igreja Velha)



Esta nossa igreja matriz atendeu durante quase sessenta anos a comunidade gasparense. Em sua frente, a escadaria com gruta de Nossa Senhora de Lurdes (hoje situada na lateral do morro).



Pinturas em seu interior deixaram muitas saudades... Obras de pintor anônimo do século XIX. O altar mor, escultura em madeira, também anônima, bem como suas estátuas foram preservadas e compõe altar mor da atual Matriz.



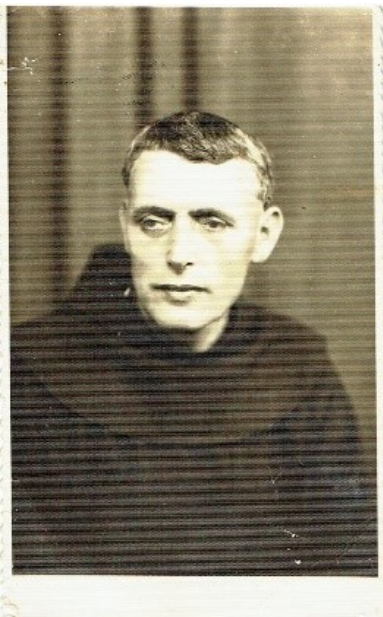
Mutirão para desmanche da Igreja, aproveitamento do material e cavação do morro – 1942.

A atual Igreja Matriz



Atual Igreja Matriz São Pedro Apóstolo de Gaspar – Inaugurada em 03/05/1955.

Frei Godofredo:



Frei Godofredo (*1902 +1992).

Alfons Sieber (Frei Godofredo) *1902 +1992. Em 1923, entrou para o seminário na Bélgica. 1927 imigrou para o Brasil. 1937, chegou em Gaspar. Godofredo representa sangue novo na Paróquia: Gaspar estava em franco desenvolvimento econômico o que possibilitou grandes mudanças na paisagem do Morro da Igreja. O cemitério passa para atual Rua Barão do Rio Branco e a demolição da antiga e pequena igreja. Entre 1942 e 1948, Frei Godofredo transformou o “Morro da Igreja”. Ele foi o grande líder que mobilizou toda comunidade em prol da construção de nossa igreja. A mão de obra de voluntários representou mais de 90% do total. Os católicos em sistema de rodízio compareciam ao trabalho com suas ferramentas, cavalos e carroças mantendo as obras sem interrupção.

Frei Godofredo, contribuiu com a fundação do Colégio de 2º grau em Gaspar (1966) e pela construção de nosso Hospital (1978).

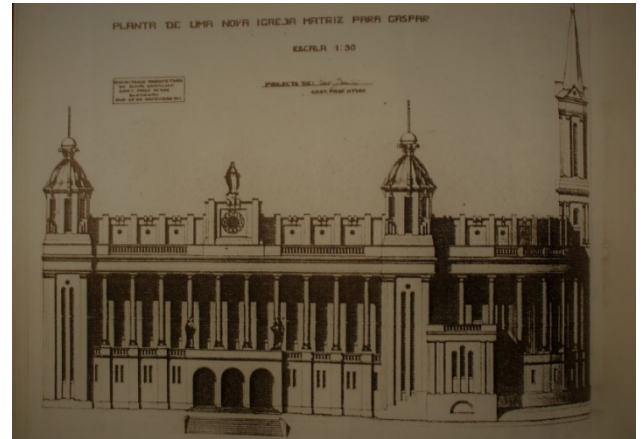
Fontes: Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

-Baptista, Leda Maria – “Frei Godofredo e Gaspar” – Nova Letra – 1999

Arquiteto Simão Gramlich e a atual igreja



Simão Gramlich *1887 (AI) +1968 (BI)



Planta Igreja Matriz São Pedro Apóstolo (alterada)

Simão Gramlich, engenheiro e arquiteto autodidata alemão, responsável pelo projeto de nossa atual igreja matriz São Pedro Apóstolo, imigrou em 1922 para o Rio Grande Sul, onde executou grandes projetos, entre eles a majestosa igreja de Santa Cruz do Sul. Em 1931 mudou-se para Santa Catarina onde projetou as igrejas de Itajaí, Gaspar, Ilhota, Azambuja, Rio do Sul, Jaraguá, São Bento, Indaial e outras. De temperamento forte e extremado quanto as exigências de diretrizes arquitetônicas de seus projetos, costumava gerar atritos com as comunidades, o que aconteceu em Gaspar com as alterações provocadas pelo orçamento insuficiente e sugestões dos padres franciscanos mestres em obras.

Em Gaspar, executou vários projetos: A sede da Prefeitura Municipal (dec. 1950), as instalações próprias da Industria de Linhas Círculo (dec. 1940) e várias residências. Faleceu em Blumenau em 1968.

Dados técnicos: *comprimento: 47m; *largura: 24.25m; altura: 13,15m; altura das torres: 45m; estátua de São Pedro: 3m e 1200 kg.

Imagens Construção da Igreja



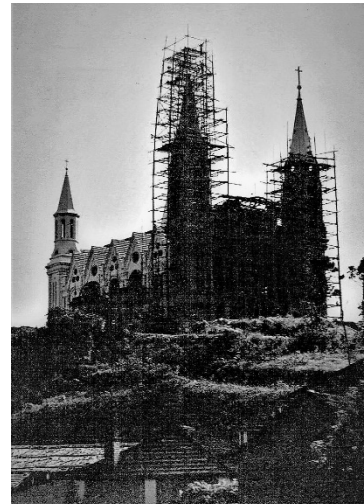
Voluntários na construção da Igreja Matriz: pedreiros, carpinteiros, servente, Frei Bonifácio Krenchel (Bruda) e Frei Godofredo – Dec. 1940.



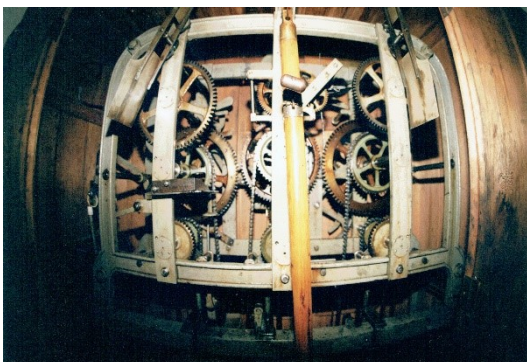
Igreja Matriz em construção. Alguns antigos jazigos do cemitério, os andaimes armados com ripas de palmeiras, pregos e fitas de aço.



Obras da construção da Matriz: voluntários e suas carroças, unidos em prol da magnífica Igreja. Muito entusiasmo, trabalho e alegria.



Sobre o alto do andaime da torre, Frei Godofredo bate foto para seus parentes na Alemanha – Dec. 1940.



Este maquinário movimenta oito mostradores através de eixo diferencial (coroa/pinhão). Único funcionando na América do Sul.



Rudy L. Schwertner da “Indústria e Comércio de Relógios Públicos Schwertner Ltda” de Estrela (RS), instala numerais em um dos mostradores - 1954.

Monumental Escadaria



As escadarias do morro da Igreja - foto: 2022.

Frei Roque Saupp O.F.M.:



Frei Roque Saupp *1893 +1964 (Bl)

Frei Roque Saupp (alemão), imigrou para o Brasil aos 17 anos. Formou-se padre em 1918. Trabalhou em várias paróquias catarinenses: Curitibanos, Canoinhas, Gaspar e Blumenau.

O vigário Frei Roque Saupp, deu os últimos retoques no acabamento da nova matriz, adquiriu e instalou o relógio, liderou as obras da construção da majestosa escadaria com bravura, conhecimento e auxílio voluntário da população. Em 1952 a empresa “Albert Künstler Architekt” (Blumenau), foi contratada para elaborar o projeto arquitetônico. Frei Roque dirigiu todo o trabalho da obra.

Frei Roque, espírito caridoso com os fiéis e confrades, costumava sugerir remédios de sua farmácia caseira aos amigos

Projeto arquitetônico – Albert Künstler Architekt:

Arquiteto em Blumenau que elaborou o projeto.

Dados Técnicos:*Largura: 16m; *Degraus: 115 unidades de 17cm de altura; *Patamares: 5 unidades, de 8 a 10m de comprimento. *Custo: Trabalhos ao redor da igreja, escadas, canalização, corrimões e iluminação de todo o entorno – Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros). **Fonte:** *Jornal “Voz de Gaspar” Nº 82 – 26/03/1955.*

Em meados de 1953, Vicente Andrietti, proprietário da pedreira na Serra do Itajaí (Bateia e Gasparinho), recebeu a encomenda de 2.000m. corridos de granito, necessários para construção da escadaria. No início de 1954, quatro pedreiros especializados da cidade de Nova Trento iniciaram o trabalho de mestres em construções. Estes profissionais, descendentes de trentinos, eram portadores de bagagem cultural significativa no trabalho artesanal com pedras em encostas. Assumiram com maestria e excepcional acabamento todo o trabalho.

Esta obra, que engrandece nossa paisagem urbana, foi executada em tempo recorde, apesar das constantes chuvas ocorridas em todo o período – 11/02/1954 a 03/05/1955.

Fontes: -Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

Schmitt, Frei Elzeário – “São Pedro Apóstolo de Gaspar – 158 Anos Nas Malhas da História” – Odorizzi (Bl) – 2008.

Imagens da construção da escadaria



Terraplanagem do morro para construção da escadaria.



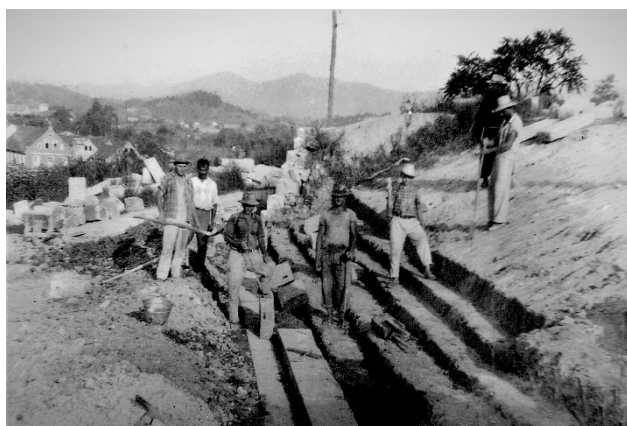
Mão de obra voluntária.



Mestres especializados dirigiram os trabalhos sob a liderança de frei Roque Saupp.



Acertos no solo manualmente. A carroça foi indispensável...



Todos empenhados em realizar duros trabalhos manuais...



Maio de 1955 – Frei Roque Saupp e colaboradores posam para a foto.

Fontes: Arquivo H. D. Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2022

Schmitt, Frei Elzeário – “São Pedro Apóstolo de Gaspar – 158 Anos Nas Malhas da História” – Odorizzi (Bl) – 2008.

Prefeitura Municipal de Gaspar
Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz
Reconhecimento, autorização, guarda e divulgação de material.

Pedro da Silva, RG 3R.568.837/SC, CPF 222.960.429-53, residente no endereço: Rua Cel. Aristiliano Ramos, nº595, CEP 89110-064, Centro, Gaspar, contatos: freipedrodasilva@gmail.com, cel. 47 9990-0890; e Cuniberto Francisco Kuhnem, RG 601.522, CPF 350.870.569-20, residente no endereço: Rua Manuel Bittencourt, nº811, CEP 89114-758, 7 de Setembro, Gaspar, contatos: cuniberto@bemvestirmodas.com.br, cel. 47 99654-8097; respectivamente vigário e presidente do Conselho Administrativo da Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar, reconhecem e autorizam a guarda e divulgação de fotos e informações de cunho histórico desta Instituição, constante no material anexo, totalizando 12 folhas devidamente numeradas e rubricadas de 01 a 12.

Gaspar, 12 de abril de 2022

Leda M. Baptista
Arquivo Histórico

Padre Pedro da Silva
Ciente

Kunibert Fr. Kuhnem
Ciente

Kleber Edson Wan – Dall
Prefeito Municipal